



## **APRENDER SAÚDE NA ESCOLA: Articulando políticas públicas e garantindo uma adolescência protegida**

Vanessa Soares Rehermann, Juliana da Costa Pires, Tiana Brum de Jesus, Maria Isabel Barros Bellini (orientadora)

*Faculdade de Serviço Social, PUCRS*

### **Resumo**

#### **Introdução**

O processo de pensar saúde no espaço da escola propicia ampliar os olhares, romper com uma perspectiva histórica que focaliza a saúde como ausência de enfermidades, voltada para a patologia, desconsiderando determinantes e condicionantes. Possibilita também articular a saúde de maneira integrada às demais políticas públicas e discutir outros fatores latentes na vida dos sujeitos que vivenciam o espaço escolar, sendo eles os alunos, professores, funcionários, família e a comunidade. Além disso, articula a integração do ensino de graduação e pós-graduação com a educação básica, permitindo trocas de experiências e a inserção dos estudantes do âmbito acadêmico na realidade cotidiana da comunidade.

**Objetivo Geral:** Mobilizar e potencializar a comunidade escolar a partir de ações de educação em saúde e cidadania a fim de garantir o direito dos adolescentes a proteção e a convivência em meio ambiente adequado.

**Objetivos Específicos:** Identificar na comunidade escolar demandas e possibilidades para criação e implementação de espaços de educação em saúde; Conhecer e analisar como a saúde na adolescência é abordada pelas políticas de saúde e educação; Identificar as principais demandas dos adolescentes relacionadas à sua saúde; Identificar as possibilidades de ações intersetoriais entre as políticas relacionadas.

## Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, norteadada pelo Método Dialético Crítico, onde serão utilizadas técnicas de: pesquisa documental, observação participante, entrevistas, grupo focal e oficinas educativas. Para a análise dos dados será utilizada a técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 1991) contemplando a aproximação teórica com a realidade.

As entrevistas serão realizadas com os professores e responsáveis, e as oficinas e grupo focal realizado com os adolescentes participantes do Programa Mais Educação com idade entre 10 e 17 anos.

## Resultados Parciais

A pesquisa encontra-se em fase de implantação, pois iniciamos as atividades na escola em maio de 2012 e neste período foram realizadas 6 oficinas e a entrevista com os professores. Podemos observar por meio das oficinas educativas que os adolescentes trazem uma visão ampliada de saúde, relacionam a saúde com o lazer, educação, alimentação saudável, amizade, atividade física, sexualidade, entre outros. Por outro lado percebemos na entrevista com os professores que nem todos possuem esta mesma visão de saúde ampliada, pois alguns citaram na entrevista que saúde é uma questão biológica, de sistemas orgânicos e corpo saudável. O que demonstra a necessidade de realizarmos oficinas com os professores, para ampliarmos a visão de saúde e para que esta se reflita em sala de aula.

## Referências

BRADIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL, Decreto Nº 7.083 de 27 de janeiro de 2010. **Dispõe sobre o Programa Mais Educação**. Brasília: 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. **Sistema de Planejamento do SUS : Uma construção coletiva : Plano Nacional de Saúde (PNS) 2008/2009-2011** / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 168 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Cadernos de Planejamento; v. 9) ISBN 978-85-334-1672-7. Acesso online: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sistema\\_planejamento\\_sus\\_v9.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sistema_planejamento_sus_v9.pdf) em 27/12/2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em

Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: [http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/diretrizes\\_nacionais\\_adoles\\_jovens\\_230810.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/diretrizes_nacionais_adoles_jovens_230810.pdf) Acesso em: 28 de abril de 2011.

BRAVO, Maria Inês Souza; MATOS, Maurílio Castro de. Reforma sanitária e projeto ético-político do Serviço Social: elementos para o debate. In BRAVO, Maria Inês Souza. et. al. **Saúde e Serviço Social**. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 2006. p. 197-217.

RAMOS, Camila I. & Col. **Programa Mais Educação: Saúde na Escola Porto Alegre**. Projeto/PREMUS. 2010.

<http://portal.mec.gov.br> – acesso em dezembro de 2011.

<http://portal.saude.gov.br> - acesso em dezembro de 2011.

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm) - acesso em maio de 2011.